

0233 - MUSEU ODONTOLÓGICO: RESGATE DE UMA HISTÓRIA - Ana Luiza Rossette Maschetto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Ana Paula Macarini (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Thulio Henrique Basan (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - analmaschetto@foar.unesp.br.

Introdução: O Museu Odontológico da Faculdade de Odontologia de Araraquara foi criado em espaço próprio na década de 70 e conta com um grande acervo de móveis, equipamentos, fotografias e documentos, totalizando cerca de 3.000 itens. **Objetivos:** Sua criação visa manter viva a história da odontologia e da própria faculdade, fundada em fevereiro de 1923 e com rico patrimônio histórico a ser preservado e divulgado. **Métodos:** A maioria dos equipamentos e materiais foram doados por profissionais e seus familiares, incluindo equipamentos como alta rotação do ano de 1957, cuspideira em alumínio e instrumento para injeção de metal, aparelho radiográfico do ano de 1950, cadeira desmontável e portátil utilizada na segunda guerra mundial de 1930, cadeira com cuspideira do ano de 1910, até mesmo consultórios de 1890. **Resultados:** Projeto de Extensão Universitária "Museu Odontológico: o Resgate de Uma História" tem por objetivo envolver a comunidade nas atividades do museu, contribuindo para sua divulgação interna e externa, bem como incentivar o aprendizado e valorização histórica pelos alunos, e consequentemente valorização da odontologia atual e suas tecnologias associadas. As atividades envolvem a preservação do museu, a sua divulgação e organização de visitas individuais e coletivas, realização de excursões e registro das atividades e visitantes. Contando com extenso acervo literário da área de odontologia, no presente ano os bolsistas também têm executado atividades de cadastro dos livros quanto ao assunto, área, editora, ano, estado de preservação, edição, dedicatória e número de exemplares; ao todo foram registrados 322 livros de um total de cerca de 500, durante todo o período e estes serão encaminhados para tratamento e preservação, podendo muito serem considerados raros. O museu esse ano recebeu cerca de 900 visitas, entre eles alunos da graduação, pós-graduação, funcionários, alunos ingressantes e de outros cursos de graduação, pacientes da Faculdade, moradores de cidades vizinhas e ex-alunos que promovem encontros de turma para visita ao museu, que encontra-se aberto diariamente pelos bolsistas.